

# Secretaria Executiva Regional do Centro



## Pesquisa Sócio-Econômica

## ➤ Apresentação

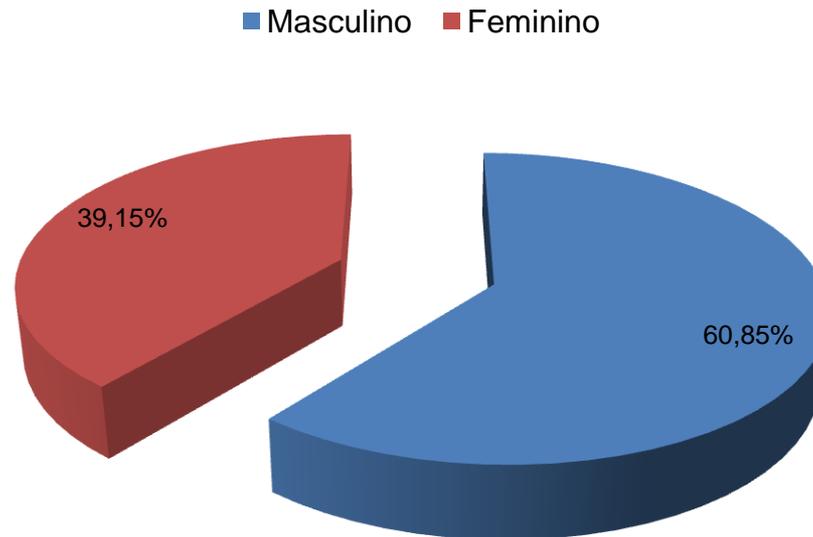
- O estudo teve por objetivo fazer uma leitura das condições socioeconômicas dos trabalhadores informais atuantes em uma poligonal no Centro de Fortaleza.
- A análise possuiu o intuito de traçar estratégias para solucionar ou minimizar uma série de problemas vivenciados diariamente tanto por estes trabalhadores, que obtém através desta atividade sua principal fonte de renda familiar, como também para as demais pessoas freqüentadoras deste espaço público.
- O documento foi elaborado com base no cadastramento do público supracitado, realizado no início de 2011 através da Secretaria Executiva Regional do Centro de Fortaleza (SERCEFOP) e Secretaria de Desenvolvimento Econômico (SDE).

## ➤ Metodologia

- Foram cadastrados 2.626 (dois mil seiscentos e vinte seis) vendedores ambulantes, sendo que desse total 1.254 (um mil duzentos e cinquenta e quatro) trabalham na Praça da Lagoinha e 1.372 (um mil trezentos e setenta dois) atuam em algumas das principais ruas e praças do Centro, sendo elas: Barão do Rio Branco, Guilherme Rocha, Liberato Barroso, Castro e Silva, General Sampaio, Sólon Pinheiro, Praça José de Alencar, Praça Coração de Jesus, Praça da Estação, Pedro Pereira, 24 de Maio, entre outras.
- O cadastro aplicado junto a esses trabalhadores era composto por 39 perguntas objetivas que contemplavam diversos aspectos de suas vidas, como dados sociais, econômicos, previdenciários e relacionados à sua inserção nas Políticas Públicas.
- Após a coleta dos dados, as informações foram extraídas, tabuladas e analisadas, o que subsidiou a elaboração do perfil socioeconômico do público alvo do Projeto.

## ➤ Perfil Socioeconômico dos Trabalhadores Ambulantes

### ▪ Gênero



Fonte: Pesquisa direta – Secretaria de Desenvolvimento Econômico – SDE e Secretaria Executiva Regional do Centro de Fortaleza - SERCEFOP

## ➤ Perfil Socioeconômico dos Trabalhadores Ambulantes

### ▪ Faixa Etária

Idade	Nº de ambulantes	%
30 a 39 anos	672	25,59
40 a 49 anos	657	25,02
50 a 59 anos	385	14,66
16 a 24 anos	350	13,33
25 a 29 anos	337	12,83
60 a 69 anos	153	5,83
>69	43	1,64
Não informou	27	1,03
Até 15 anos	2	0,08
Total	2626	100

Fonte: Pesquisa direta – Secretaria de Desenvolvimento Econômico – SDE e Secretaria Executiva Regional do Centro de Fortaleza - SERCEFOP

✓ A pesquisa aponta que existem crianças e/ou adolescentes trabalhando como vendedores ambulantes no Centro de Fortaleza. Vale ressaltar que o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) determina em seu artigo 60 que tal prática é proibida para menores de quatorze anos de idade.

## ➤ Perfil Socioeconômico dos Trabalhadores Ambulantes

### ▪ Escolaridade

Escolaridade	Quantidade	%
Ensino fundamental	1.038	39,53
Ensino médio	967	36,82
Alfabetizados	451	17,17
Analfabetos	126	4,80
Ensino superior	39	1,48
Não informou	5	0,19
Total	2.626	100

✓ A falta de oportunidades de estudo e posteriormente de trabalho, caracteriza a estagnação no trabalho como vendedor ambulante.

### ▪ Tipo de Escola

Tipo	Quantidade	%
Pública	2192	83,47
Pública e Particular	180	6,85
Não informou	115	4,38
Particular sem bolsa	60	2,28
Outros	53	2,02
Particular com bolsa	26	0,99
Total	2.626	100

✓ Ainda em relação à escolaridade a pesquisa apontou que 83,47% dos entrevistados são oriundos da rede pública de ensino.

Fonte: Pesquisa direta – Secretaria de Desenvolvimento Econômico – SDE e Secretaria Executiva Regional do Centro de Fortaleza - SERCEF

## ➤ Perfil Socioeconômico dos Trabalhadores Ambulantes

### ▪ Posição do Trabalhador Ambulante na Família

Posição	Quantidade	%
Chefe da família	1914	72,89
Filho	296	11,27
Cônjuge	258	9,82
Agregado	75	2,86
Outros	60	2,28
Não informou	23	0,87
Total	2.626	100

✓ Pode-se considerar que haja uma situação de dependência da família em relação a renda do chefe advinda deste trabalho, sendo esta, provavelmente, a única renda provedora da família.

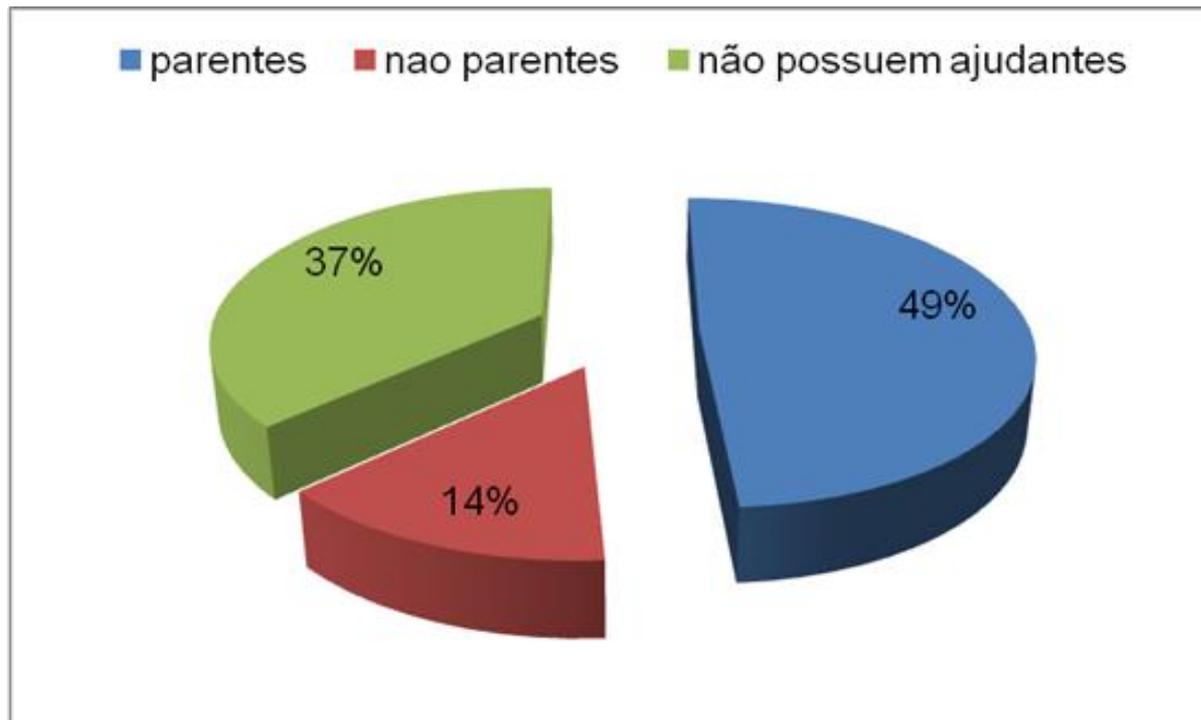
### ▪ Trabalhadores Ambulantes que têm Outra Ocupação

Situação	Quantidade	%
Não possui outra atividade	2.351	89,53
Sim, sem carteira assinada	104	3,96
Sim, empregado de instituição federal	55	2,09
Sim, com carteira assinada	34	1,29
Não informou	23	0,87
Sim, empregado do município	21	0,80
Sim, empregado do estado	19	0,72
Outros	19	0,72
Total	2.626	100

✓ Constata-se que a maioria dos vendedores ambulantes, dentre estes os chefes de família, desenvolvem apenas essa atividade como forma de ocupação.

## ➤ Perfil Socioeconômico dos Trabalhadores Ambulantes

### ▪ Vendedores Ambulantes que Trabalham com Outras Pessoas no seu Ponto de Trabalho



✓ É importante destacar que além dos trabalhadores informais garantirem o sustento de sua família eles também inserem outras pessoas no mercado informal, que na sua maioria são os parentes.

Fonte: Pesquisa direta – Secretaria de Desenvolvimento Econômico – SDE e Secretaria Executiva Regional do Centro de Fortaleza - SERCEFOP

## ➤ Perfil Socioeconômico dos Trabalhadores Ambulantes

### ▪ Estado Civil

Estado civil	Quantidade	%
Casado	1117	42,54
Solteiro	915	34,85
Outros	276	10,51
Separado	236	8,99
Viúvo	71	2,70
Não informou	11	0,42
Total	2.626	100

### ▪ Condição de Residência

Condição	Quantidade	%
Própria	1500	57,12
Alugada	874	33,28
Outros	88	3,35
Cedido	79	3,01
Mora com os pais-não tem residência	76	2,89
Casa de amigos	9	0,34
Total	2.626	100

Fonte: Pesquisa direta – Secretaria de Desenvolvimento Econômico – SDE e Secretaria Executiva Regional do Centro de Fortaleza - SERCEFOP

## ➤ Perfil Socioeconômico dos Trabalhadores Ambulantes

### ▪ Tempo que Mora em Fortaleza

Tempo	Quantidade	%
+ 10	2228	84,84
8-10	92	3,50
2-5	92	3,50
Não mora em Fortaleza	87	3,31
5-8	54	2,06
0-2	53	2,02
Não respondeu	20	0,76
Total	2.626	100

### ▪ Local de Residência Anterior

Sempre morou em Fortaleza	1089	41,47
Zona rural interior do estado	526	20,03
Zona urbana interior do estado	389	14,81
Zona urbana RMF	226	8,61
Outro estado	205	7,81
Não respondeu	110	4,19
Zona rural RMF	78	2,97
Outro país	3	0,11
Total	2.626	100

✓ Em relação ao local de residência dos pesquisados, pode-se afirmar que um número expressivo destes não residia em Fortaleza (54,34%), destacando assim o elevado índice migratório advindo especialmente do interior do estado (zona rural 20,03% e zona urbana 14,81%).

✓ São diversas as razões que determinaram tal evento, entre elas podemos citar: as precárias condições materiais, de habitação e emprego.

## ➤ Perfil Socioeconômico dos Trabalhadores Ambulantes

### ▪ Etnia/Cor

Etnia/Cor	Quantidade	%
Pardo	1402	53,39
Branco	757	28,83
Negro	350	13,33
Amarelo	43	1,64
Indígena	42	1,60
Não informou	32	1,22
Total	2.626	100

### ▪ Trabalhadores Ambulantes que Possuem Deficiência

Deficiência	Quantidade	%
Física	115	53,48
Visual	61	28,37
Outro	21	10,00
Auditiva	14	6,51
Mental	4	2,00
Total	215	100

✓ Os dados referenciados remetem a importância da criação e adaptação de espaços que propiciem acessibilidade às pessoas com deficiência, uma vez que o Centro é uma das regiões mais freqüentadas da cidade.

Fonte: Pesquisa direta – Secretaria de Desenvolvimento Econômico – SDE e Secretaria Executiva Regional do Centro de Fortaleza - SERCEFOR

## ➤ Aspectos da Atividade Profissional

### ▪ Tempo de Trabalho como Vendedor Ambulante

Tempo	Quantidade	%
+ de 10	836	31,83
2-5	672	25,59
Tempo	Quantidade	%
0-2	464	17,67
5-8	388	14,77
8-10	256	9,75
Não informou	10	0,38
Total	2626	100

✓ Supõe-se que a relativa autonomia que estes possuem no exercício de suas atividades (horário trabalhado, os dias da semana, dentre outros) contribui para sua permanência neste ofício.

### ▪ Meio de Transporte do Trabalhador Ambulante

Meio	Quantidade	%
Transporte coletivo	1.984	75,55
Transporte próprio	411	15,65
Bicicleta	84	3,20
Outros	81	3,08
Não usa transporte	60	2,28
Meio	Quantidade	%
Não informou	6	0,23
Total	2.626	100



Prefeitura de  
**Fortaleza**

Fonte: Pesquisa direta – Secretaria de Desenvolvimento Econômico – SDE e Secretaria Executiva Regional do Centro de Fortaleza - SERCEFOP



## ➤ Aspectos da Atividade Profissional

### ▪ Meios de Transporte das Mercadorias para Comercialização

Meio de Transporte	Quantidade	%
A pé	1.026	39,07
Outro Meio	615	23,41
Ônibus	526	20,03
Carro Próprio	235	8,95
Carro Fretado	189	7,20
Taxi	23	0,87
Não Informou	12	0,45
Total	2626	100

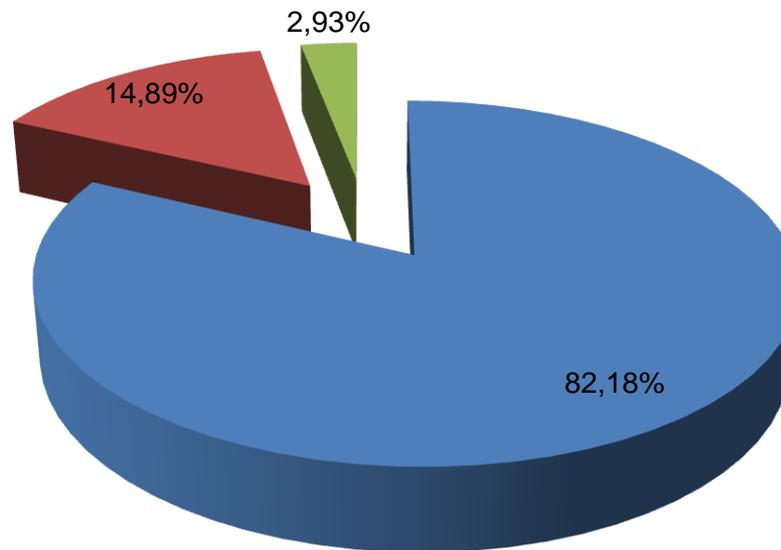
### ▪ Forma de Aquisição da Mercadoria

Forma de Aquisição	Quantidade	%
Compra para revender e paga antecipado pela mercadoria	1.303	49,61
Compra para revender e paga após a venda dos produtos	845	32,18
Produz suas mercadorias para vender	324	12,34
Recebe a mercadoria e devolve o que não vendeu	89	3,39
Outra forma	51	1,94
Não informou	14	0,53
Total	2626	100

## ➤ Aspectos da Atividade Profissional

### ▪ Condição do Ponto de Venda

- Ponto Fixo - Próprio/alugado
- Intinerante - Livre de Aluguel/Alugado
- outros



Fonte: Pesquisa direta – Secretaria de Desenvolvimento Econômico – SDE e Secretaria Executiva Regional do Centro de Fortaleza - SERCEFOR

## ➤ Aspectos da Atividade Profissional

### ▪ Produtos Comercializados

Itens	Quantidade	%
Vestuário	1.131	43,07
Miudezas	515	19,61
Outros	330	12,57
Alimentos em geral	302	11,50
Industrializados	291	11,08
Itens	Quantidade	%
Serviços	29	1,10
Cama e mesa, etc	23	0,87
Não Informou	5	0,19
Total	2626	100

Fonte: Pesquisa direta – Secretaria de Desenvolvimento Econômico – SDE e Secretaria Executiva Regional do Centro de Fortaleza - SERCEFOR

## ➤ Aspectos da Atividade Profissional

### ▪ Meses de Maior Comercialização

Meses	Quantidade	%
Dezembro	1.394	53,09
Outros meses	335	12,76
Mai	207	7,88
Novembro	186	7,08
Todos os meses	148	5,63
Outubro	144	5,48
Julho	71	2,70
Fevereiro	67	2,55
Datas comemorativas	40	1,53
Não informou	34	1,29
Total	2.626	100

Fonte: Pesquisa direta – Secretaria de Desenvolvimento Econômico – SDE e Secretaria Executiva Regional do Centro de Fortaleza - SERCEFOR

## ➤ Aspectos da Atividade Profissional

### ▪ Local onde os Trabalhadores Ambulantes Guardam suas Mercadorias

Tipo de Local	Quantidade	%
Depósito Alugado	1.592	60,62
Em Casa	556	21,17
Em lojas Próximas	275	10,47
Em Outro Local	111	4,23
Não Informou	50	1,90
Depósito Próprio	42	1,60
Total	2626	100

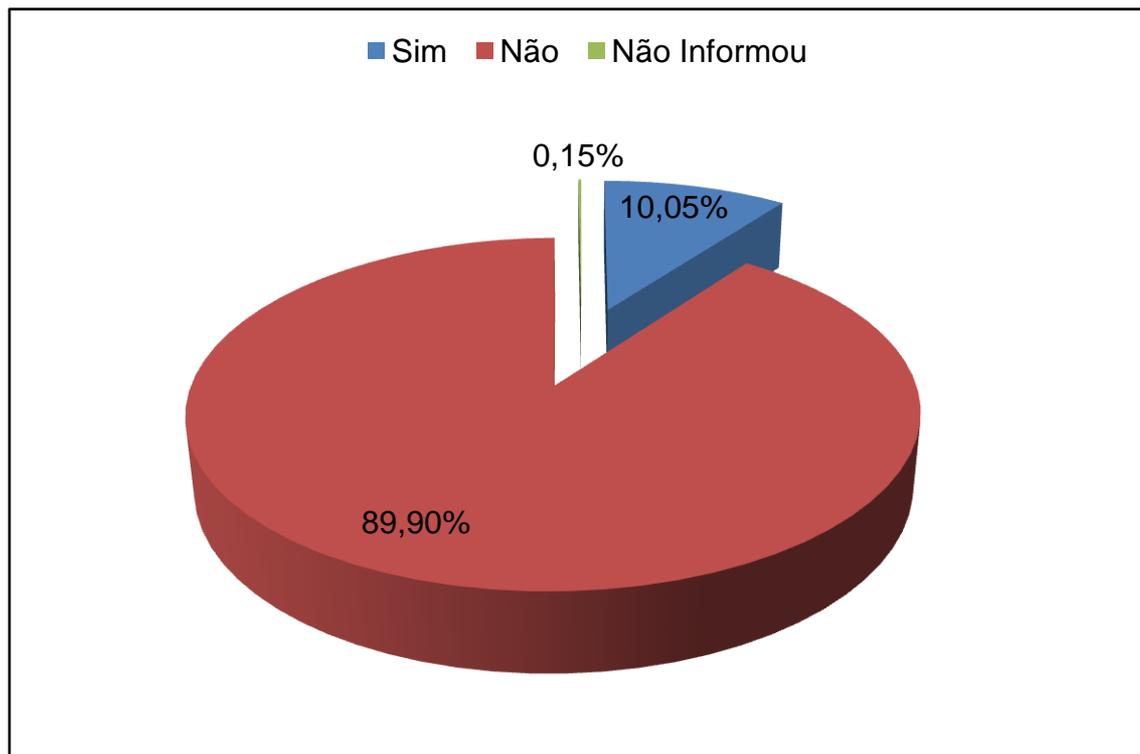
### ▪ Outras Pessoas da Família que Trabalham como Vendedor Ambulante

Opções	Quantidade	%
Não trabalham	1.839	70,03
Em outro ponto fixo	500	19,04
Não respondeu	185	7,04
Como itinerante	102	3,88
Total	2.626	100

Fonte: Pesquisa direta – Secretaria de Desenvolvimento Econômico – SDE e Secretaria Executiva Regional do Centro de Fortaleza - SERCEFOP

## ➤ Aspectos da Atividade Profissional

### ▪ Vendedores Ambulantes que Trabalham em Outros Locais de Fortaleza



Fonte: Pesquisa direta – Secretaria de Desenvolvimento Econômico – SDE e Secretaria Executiva Regional do Centro de Fortaleza - SERCEFOP

## ➤ Rendimentos e Cobertura Previdenciária

### ▪ Faixa Salarial

Salários Mínimos	Quantidade	%
1-2	1.260	47,98
1/2-1	943	35,91
2-3	176	6,70
0-1/2	93	3,54
3-5	82	3,12
Não informou	34	1,29
5-10	28	1,07
+ de 10	10	0,38
Total	2.626	100

Fonte: Pesquisa direta – Secretaria de Desenvolvimento Econômico – SDE e Secretaria Executiva Regional do Centro de Fortaleza - SERCEFOP

- ✓ Fazendo um comparativo entre o salário médio mensal no Brasil R\$ 1.400,00 (um mil e quatrocentos reais) e no Ceará R\$ 1.228,98 (um mil duzentos e vinte oito reais e noventa e oito centavos), o salário médio mensal dos vendedores ambulantes em Fortaleza (entre 1 e 2 salários mínimos) está abaixo das médias nacional e estadual.

## ➤ Rendimentos e Cobertura Previdenciária

### ▪ Rendimento do Trabalho do Vendedor Ambulante Fora da Área do Centro de Fortaleza

Salários mínimos	Quantidade	%
0-1/2	553	43,30
1/2-1	425	33,28
1-2	191	14,95
2-3	43	3,36
+ de 5	42	3,28
3-5	21	1,64
Não informou	2	0,15
Total	1.277	100

Fonte: Pesquisa direta – Secretaria de Desenvolvimento Econômico – SDE e Secretaria Executiva Regional do Centro de Fortaleza - SERCEFOP

## ➤ Rendimentos e Cobertura Previdenciária

### ▪ Vendedores Ambulantes Assistidos pelos Planos Previdenciários

Plano Previdenciário	Quantidade	%
Não assistidos	2.350	89,49
INSS	202	7,69
Privado	43	1,64
Não informou	18	0,68
Outros planos	13	0,49
Plano Previdenciário	Quantidade	%
Total	2.626	100

Fonte: Pesquisa direta – Secretaria de Desenvolvimento Econômico – SDE e Secretaria Executiva Regional do Centro de Fortaleza - SERCEFOR

## ➤ Participação dos vendedores ambulantes nas Políticas Públicas

### ▪ Vendedores Ambulantes Assistidos por Programas do Governo

Programa do governo	Quantidade	%
Não assistidos	2.075	79,02
Federal	508	19,34
Municipal	18	0,68
Estadual	13	0,49
Não informou	12	0,46
Total	2.626	100

Fonte: Pesquisa direta – Secretaria de Desenvolvimento Econômico – SDE e Secretaria Executiva Regional do Centro de Fortaleza - SERCEFOP

## ➤ Participação dos vendedores ambulantes nas Políticas Públicas

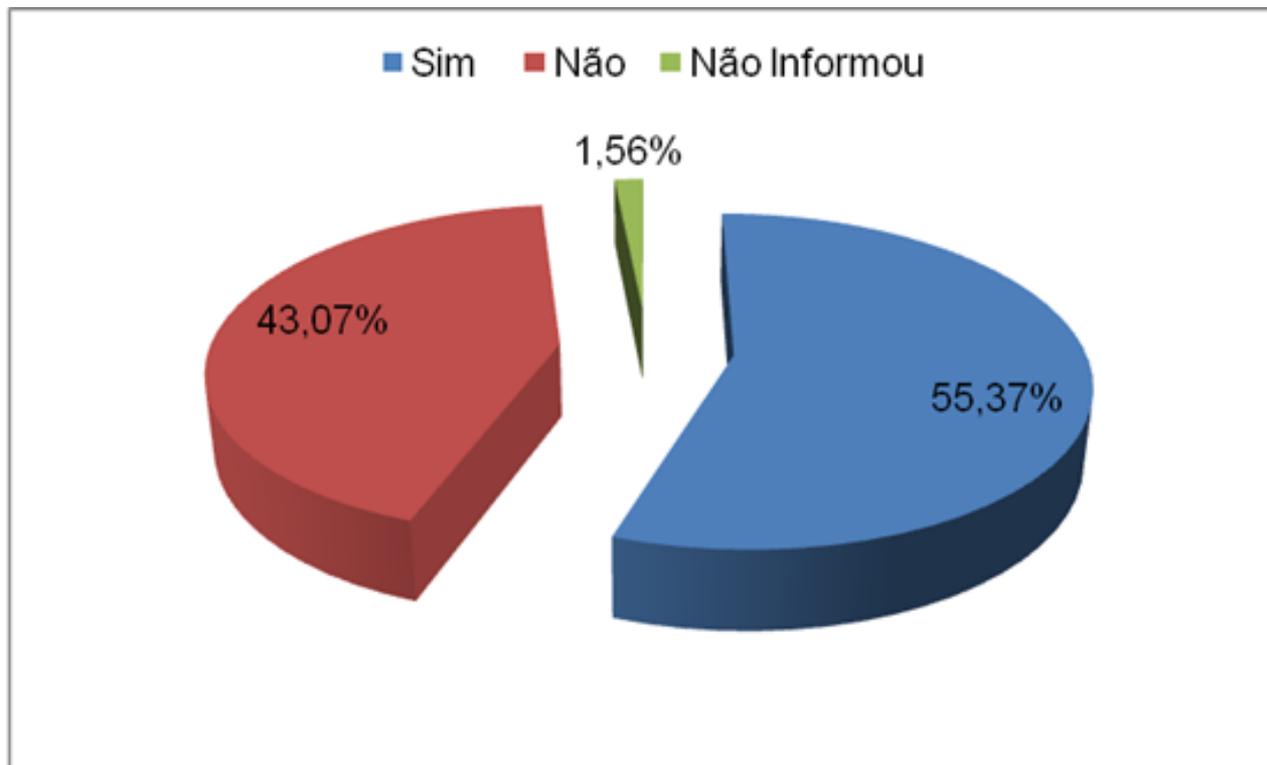
### ▪ Participação dos Vendedores Ambulantes nas Políticas de Financiamento Público ou Privado

Participação	Quantidade	%
Cred Amigo	762	51,04
Empréstimo para compra de equipamento	168	11,25
Empréstimo BNB	158	10,58
Empréstimo Bradesco	90	6,03
Participação em consórcio	89	5,96
Outros	77	5,15
Empréstimo BB	73	4,9
Empréstimo Banco Popular	52	3,49
Não informou	20	1,34
Agiota	4	0,26
Total	1493	100

Fonte: Pesquisa direta – Secretaria de Desenvolvimento Econômico – SDE e Secretaria Executiva Regional do Centro de Fortaleza - SERCEFOP

## ➤ Participação dos vendedores ambulantes nas Políticas Públicas

- Trabalhadores Ambulantes que Gostariam de Participar das Políticas Públicas ou Privadas de Financiamento



Fonte: Pesquisa direta – Secretaria de Desenvolvimento Econômico – SDE e Secretaria Executiva Regional do Centro de Fortaleza - SERCEFOP

## ➤ Participação dos vendedores ambulantes nas Políticas Públicas

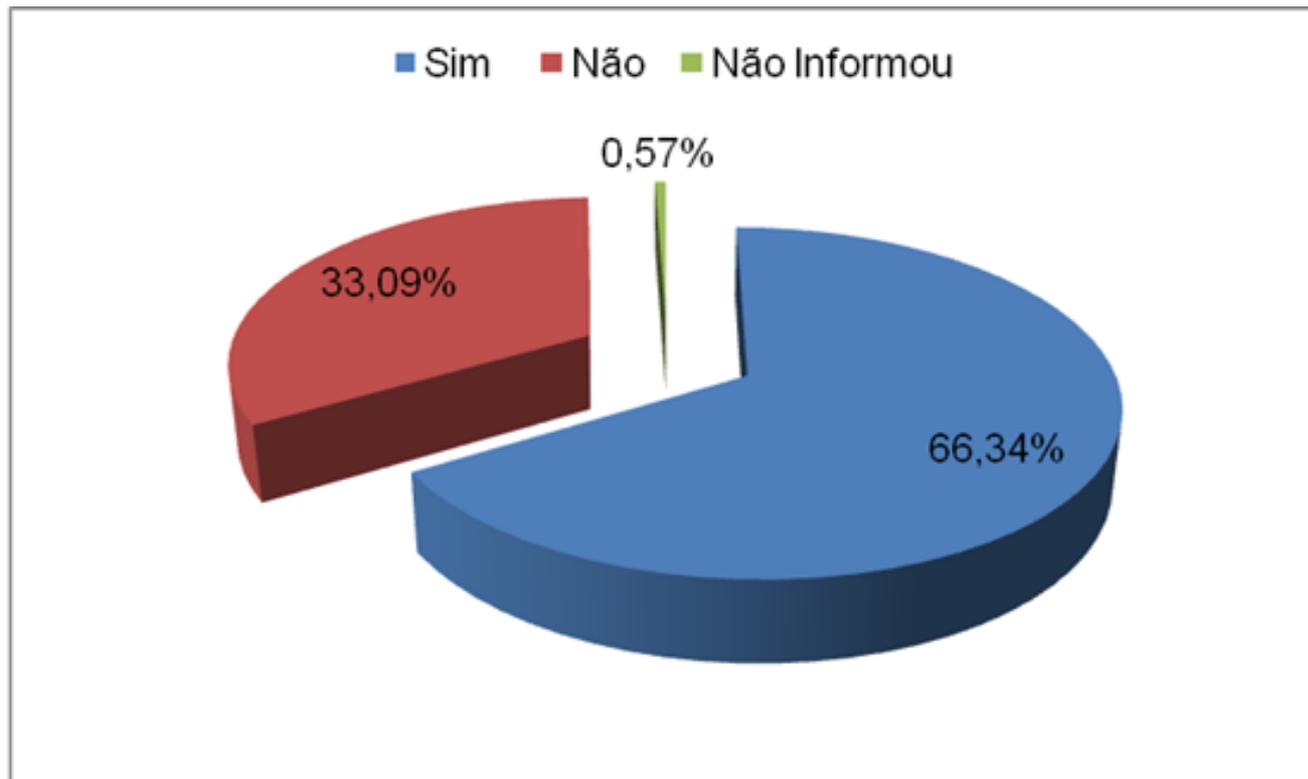
### ▪ Valor Desejado nos Financiamentos

Valor	Quantidade	%
1.000-3.000	744	38,07
3.000-5.000	422	21,6
Até 1000	387	19,8
5.000-10.000	208	10,65
10.000-20.000	81	4,14
+ de 20.000	77	3,95
Não informou	35	1,8
Total	1954	100

Fonte: Pesquisa direta – Secretaria de Desenvolvimento Econômico – SDE e Secretaria Executiva Regional do Centro de Fortaleza - SERCEFOP

## ➤ Participação dos vendedores ambulantes nas Políticas Públicas

- Trabalhadores Ambulantes que Gostariam de Participar de Cursos Profissionalizantes



## ➤ Participação dos vendedores ambulantes nas Políticas Públicas

- Conhecimento dos Vendedores Ambulantes Acerca dos Programas de Geração de Emprego e Renda da Prefeitura Municipal de Fortaleza



## ➤ Considerações Finais

- A maioria dos vendedores ambulantes que atuam no Centro de Fortaleza é do sexo masculino, com idade entre 30 e 39 anos.
- A grande parte é oriunda da rede pública de ensino, tendo concluído o ensino fundamental.
- Expressivo número de vendedores ambulantes que se intitulam como chefes de família.
- Exercem apenas esta atividade há mais de 10 anos.
- A remuneração média entre 1 e 2 salários mínimos.
- Os pontos de venda são em sua maioria fixos.
- Entre os produtos comercializados sobressai-se o vestuário.

## ➤ Considerações Finais

- Grande parte desses vendedores transporta suas mercadorias a pé, e as armazenam em depósitos alugados.
- Grande parte desses trabalhadores não são assistidos por planos previdenciários, sejam eles públicos ou privados.
- O trabalho informal apresenta-se para alguns, como alternativa para o alto índice de desemprego enfrentado pela população brasileira.
- Os rendimentos da maioria destes não ultrapassam dois salários mínimos , sendo muitas vezes a única fonte de renda de sua família.
- Observou-se a presença de menores de 14 anos trabalhando como vendedores.
- Considerável número de pessoas com deficiência auditiva, física, mental e visual.

## ➤ Propostas

- Informar e inserir os vendedores ambulantes em Programas de Geração de Trabalho e Renda, sejam estes a nível Municipal, Estadual ou Federal, tendo em vista que estes programas propõem qualificação profissional, possibilitando melhores condições de renda.
- Acompanhamento sistemático por parte dos órgãos responsáveis, como o Conselho Tutelar local e COMDICA - Conselho Municipal da Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente, seguindo as determinações previstas no Estatuto da Criança e do Adolescente, cujos artigos resguardam os menores de 14 anos do trabalho infantil.
- Investir no preparo das escolas para receber pessoas portadoras de deficiência, bem como proporcionar qualificação profissional adequada às suas necessidades e viabilizar sua inserção no mercado de trabalho formal.

## ➤ Propostas

- Pensar e desenvolver estratégias que proporcionem melhores condições de trabalho e de qualidade de vida destes indivíduos.
- Incentivar os trabalhadores a participarem do processo de construção, que tem em vista uma mudança que transformará as suas relações de trabalho incidindo principalmente na organização de suas vidas.

## Experiências de outras cidades

## ➤ Curitiba - Galerias Comerciais



## ➤ Curitiba - Galerias Comerciais



Prefeitura de  
**Fortaleza**



## ➤ Curitiba - Bancas Padronizadas



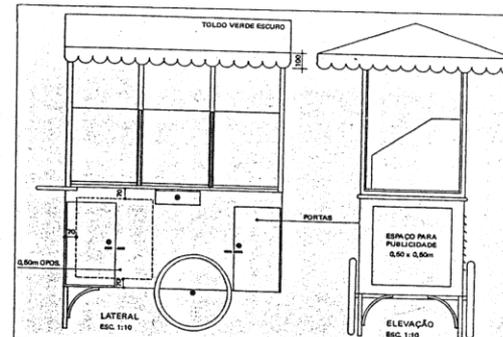
## ➤ Curitiba - Carros de Pipoca Padronizados

### 4. PADRONIZAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS

Os equipamentos para a venda de diferentes produtos, utilizados pelos vendedores, foram projetados pelos próprios ambulantes, em conjunto com o IPPUC. Coube à Associação de Vendedores Ambulantes a responsabilidade pela construção dos carrinhos, com a mão-de-obra dos próprios vendedores, nas dependências da URBS. O material utilizado para construí-los foi financiado por diversas empresas que terão, em compartida, a garantia de dispor dos equipamentos para publicidade, durante um prazo previamente fixado (Figuras 5 a 8).

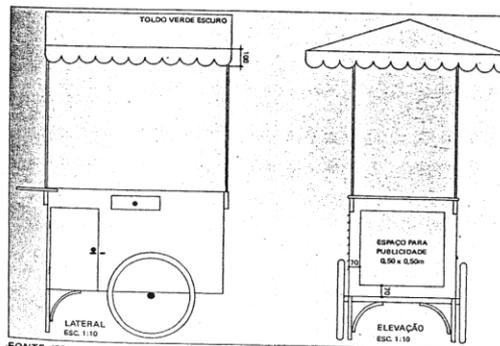
É importante salientar que o uso dos equipamentos é restrito à área central, devendo ser empregado nos pontos periféricos da cidade. Nas fotos de 6 a 11 podem ser observados vendedores, em alguns casos acompanhados de seus familiares, e de técnicos do IPPUC, fabricando seus equipamentos nas dependências da URBS. Após a confecção, os carrinhos são entregues aos ambulantes na presença do Prefeito Maurício Fruet, Associação de vendedores e da população (fotos 6 a 11).

FIGURA 5 - MODELO DE EQUIPAMENTO PADRONIZADO PARA A VENDA DE PIPOCAS - CURITIBA - 1984



FONTE: IPPUC

FIGURA 6 - MODELO DE EQUIPAMENTO PADRONIZADO PARA VENDA DE CACHORRO-QUENTE - CURITIBA - 1984



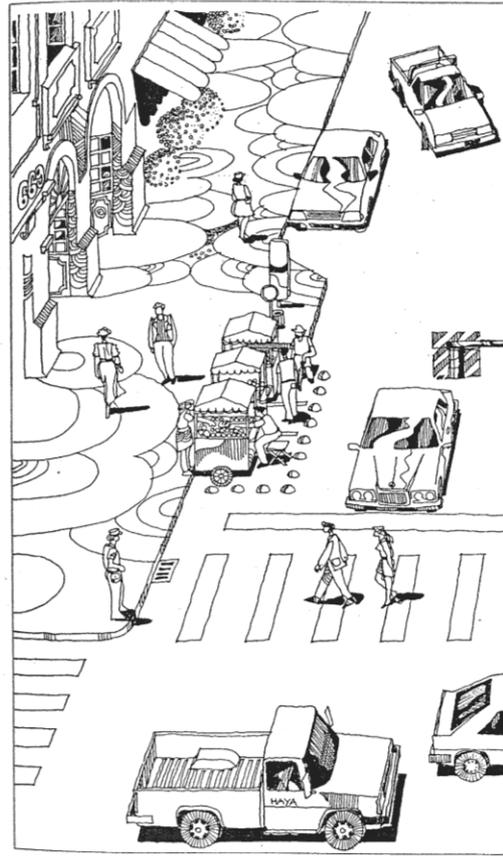
FONTE: IPPUC



Prefeitura de  
**Fortaleza**



## ➤ Curitiba - Ocupação dos espaços de Zona Azul



FONTE: IPPUC



FOTO 4

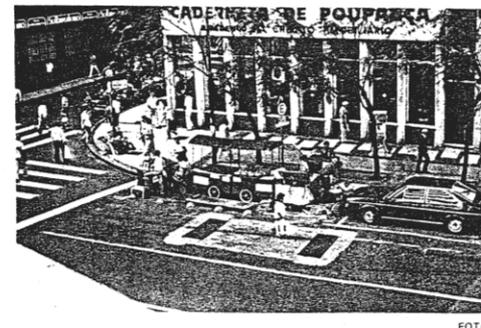


FOTO 5

## ➤ Curitiba - Ocupação dos espaços de Zona Azul e Terminais Rodoviários

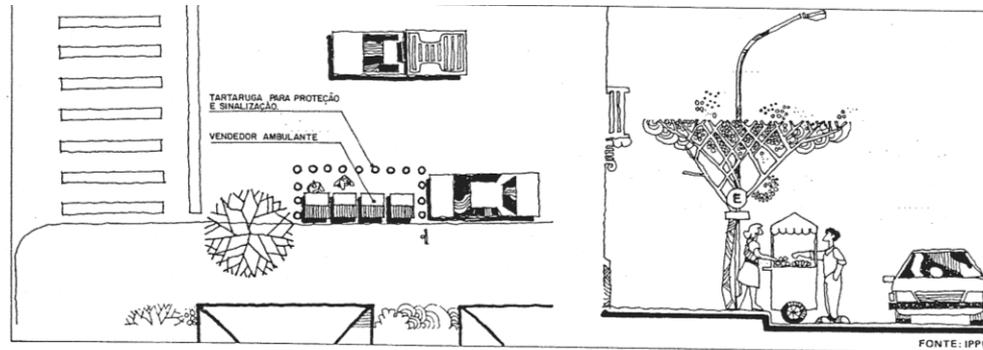
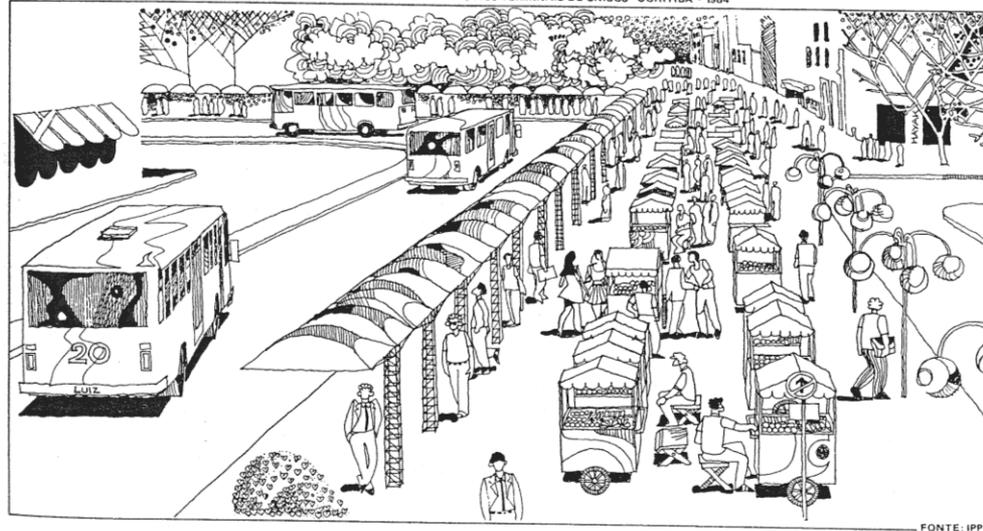
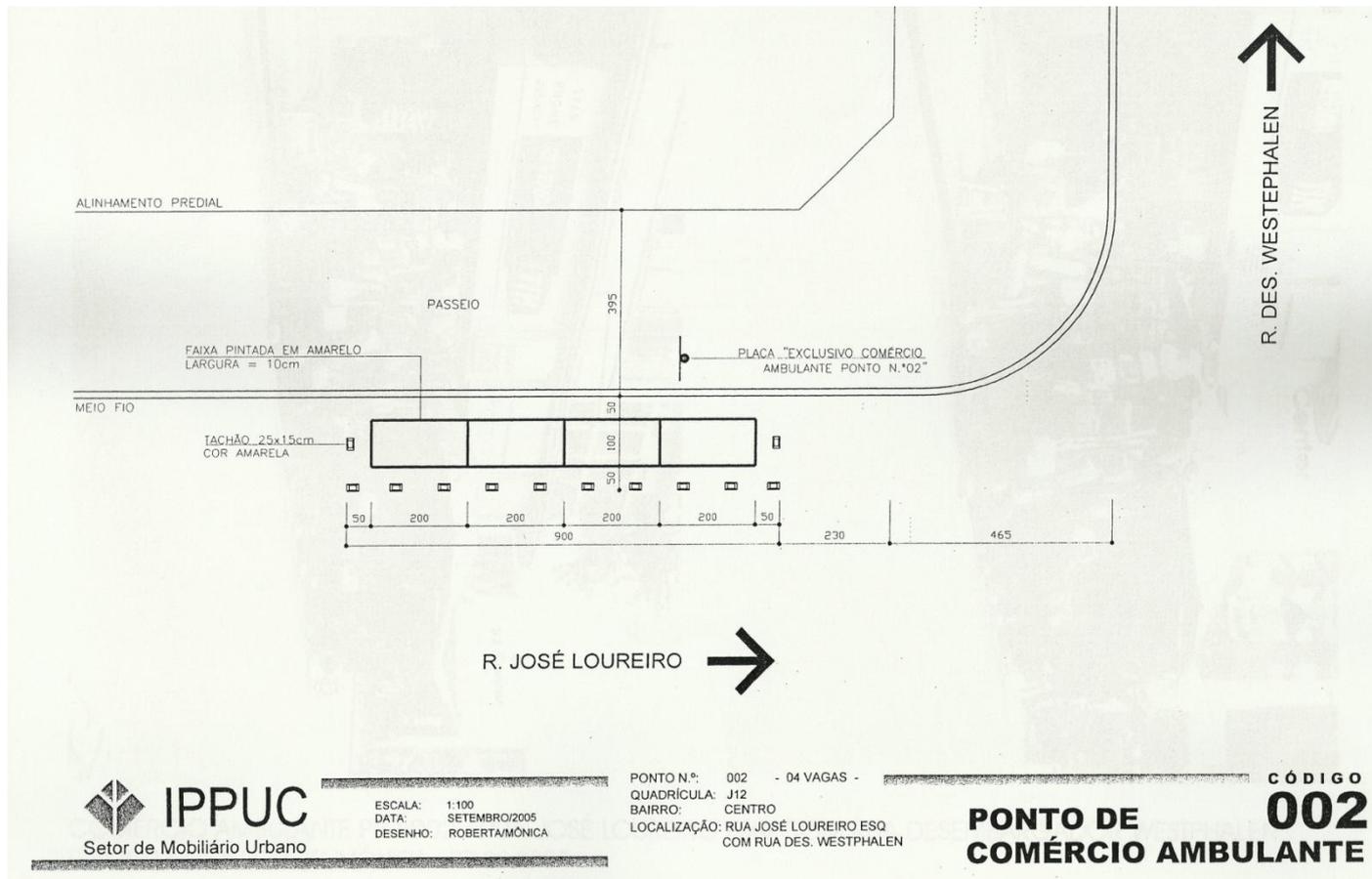


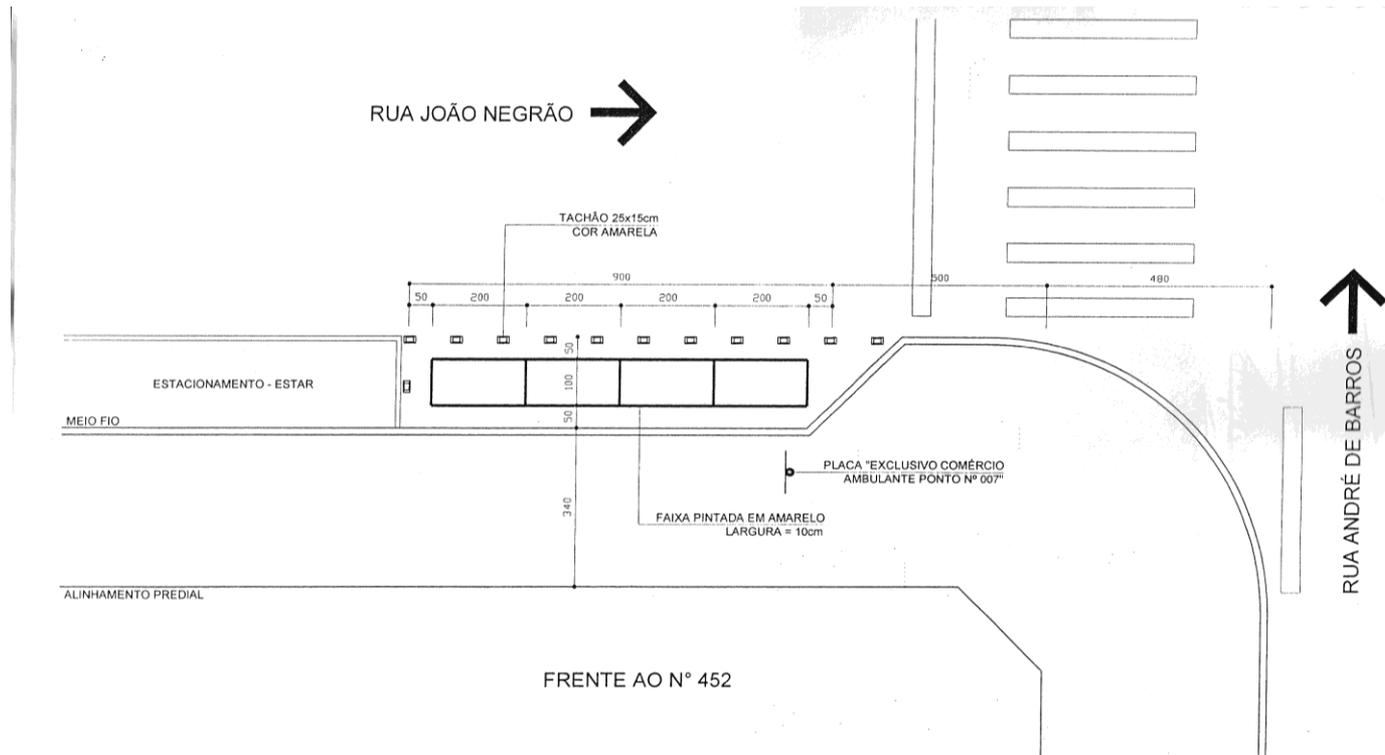
FIGURA 4 - LOCALIZAÇÃO DO COMÉRCIO AMBULANTE NA ÁREA CENTRAL JUNTO AOS TERMINAIS DE ÔNIBUS - CURITIBA - 1984



## ➤ Curitiba - Ocupação dos espaços de Zona Azul



## ➤ Curitiba - Ocupação dos espaços de Zona Azul



**IPPUC**  
Setor de Mobiliário Urbano

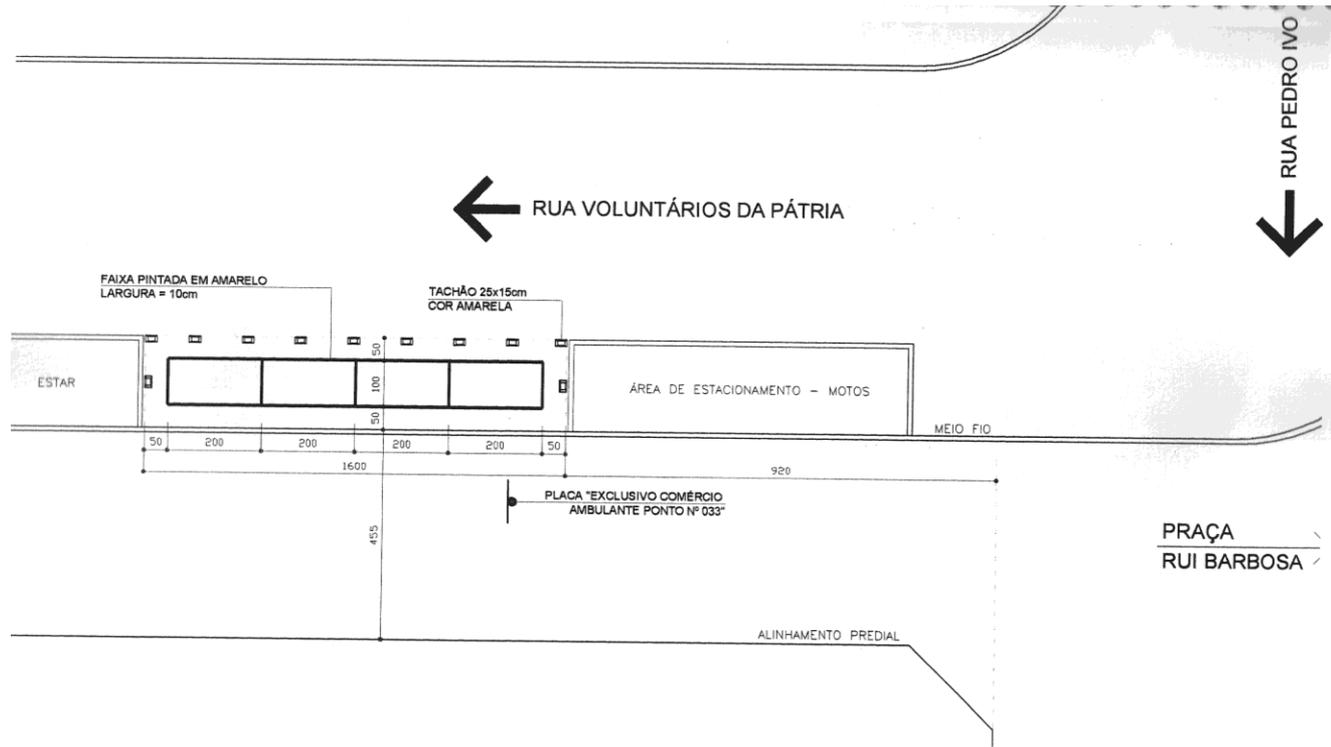
ESCALA: 1:100  
DATA: SETEMBRO/2005  
DESENHO: ROBERTA/RAQUEL

PONTO N.º: 007 - 04 VAGAS -  
QUADRÍCULA: J13  
BAIRRO: CENTRO  
LOCALIZAÇÃO: RUA JOÃO NEGRÃO ESQ  
COM RUA ANDRÉ DE BARROS

**PONTO DE  
COMÉRCIO AMBULANTE**

CÓDIGO  
**007**

## ➤ Curitiba - Ocupação dos espaços de Zona Azul



 **IPPUC**  
Setor de Mobiliário Urbano

ESCALA: 1:100  
DATA: AGOSTO/2005  
DESENHO: ROBERTA

PONTO N.º: 033 - 04 VAGAS -  
QUADRÍCULA: J12  
BAIRRO: CENTRO  
LOCALIZAÇÃO: RUA VOLUNTÁRIOS DA PÁTRIA  
ESQ C/ RUA PEDRO IVO

**PONTO DE  
COMÉRCIO AMBULANTE**

CÓDIGO  
**033**



Prefeitura de  
**Fortaleza**



## ➤ Porto Alegre – Shopping do Porto

- A construção do atual **Shopping do Porto - Camelódromo**, conhecido inicialmente como Centro Popular de Compras, iniciou-se no ano de 2007 e concluída dois anos depois. Oficialmente, o local foi inaugurado em 09 de fevereiro de 2009.
- O arrojado e desafiador projeto, com 20 mil metros quadrados de área construída, que objetivou tirar das ruas os ambulantes conhecidos como camelôs e lhes conceder um lugar com toda a infra-estrutura necessária para a prática do comércio e desenvolvimento do empreendedorismo partiu da iniciativa do Poder Público.
- Num primeiro momento, a Prefeitura Municipal de Porto Alegre cedeu as áreas referentes às Praças Tamandaré e Rui Barbosa para a construção da obra. Posteriormente, firmou parceria com a iniciativa privada, cabendo à empresa vencedora do processo licitatório, a **Verdi Construções S/A**, a construção do empreendimento. A empresa apostou na idéia e investiu R\$ 25 milhões.

## ➤ Porto Alegre – Shopping do Porto



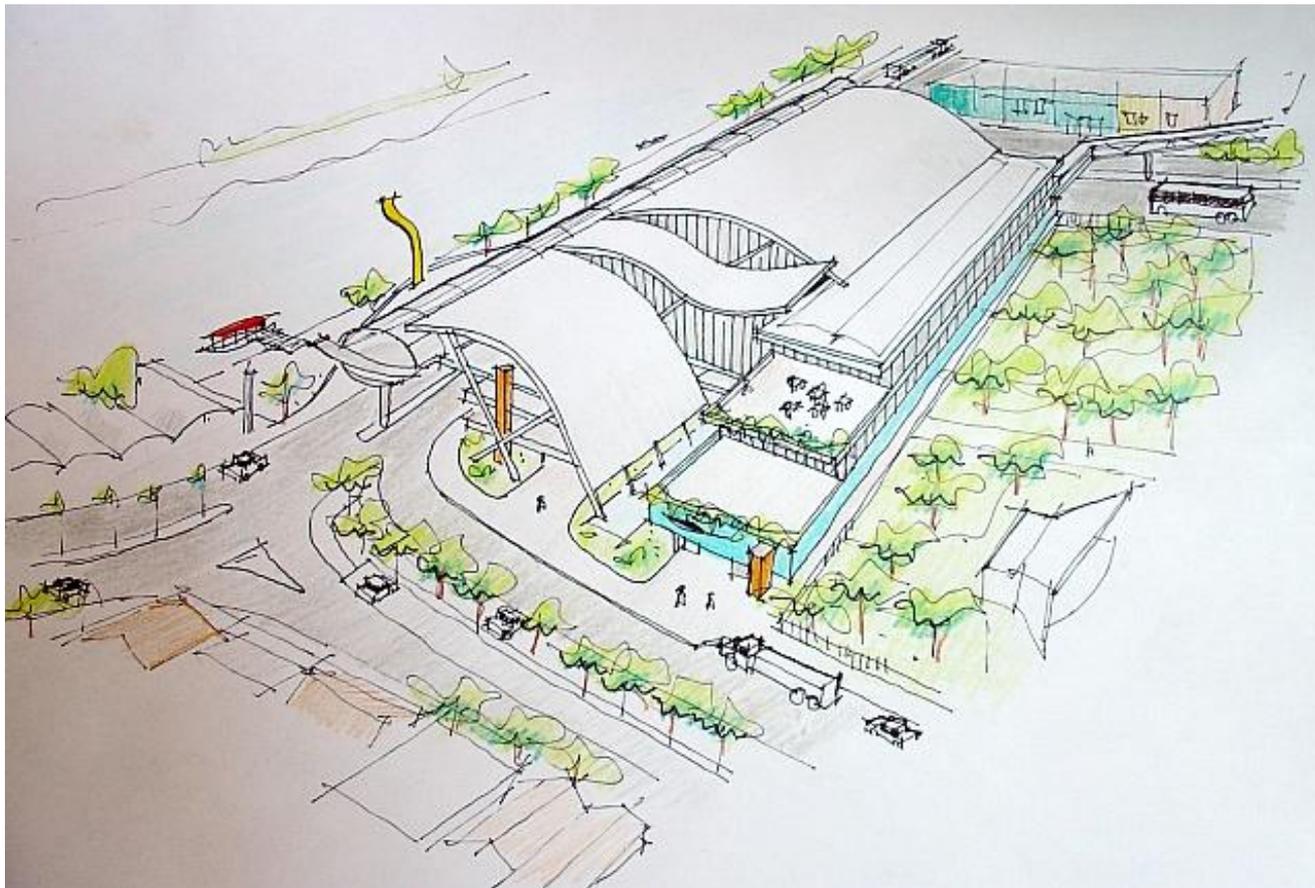
## ➤ Porto Alegre – Shopping do Porto



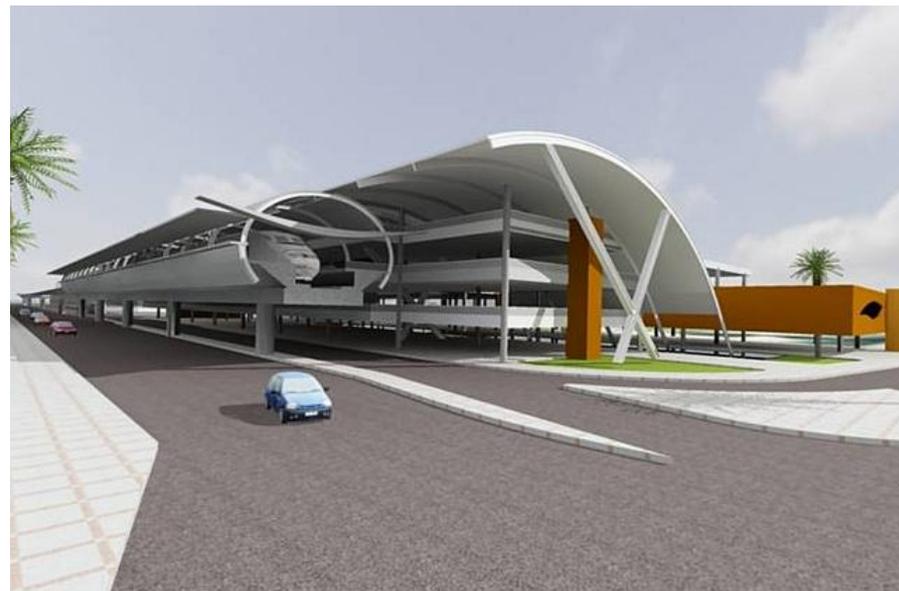
## ➤ Teresina – Shopping da Cidade

- O Shopping da Cidade possui três pavimentos, que pode ser acessado por quatro escadas rolantes, um elevador e três escadas de emergência. No local há espaço para 1.800 camelôs, além de postos da Caixa Econômica Federal, Correios, Cepisa, Banco 24h, Agespisa e um supermercado.
- A praça de alimentação possui 35 lanchonetes e um espaço de lazer que pode oferecer música ao vivo. Os permissionários também têm à sua disposição um auditório e sala para reuniões.
- A área total da construção é de 13.487,49 m<sup>2</sup> e o investimento municipal foi de R\$ 15 milhões. A expectativa é que cerca de cinco mil pessoas trabalhem diariamente no local, envolvendo os camelôs, lojistas e fornecedores.

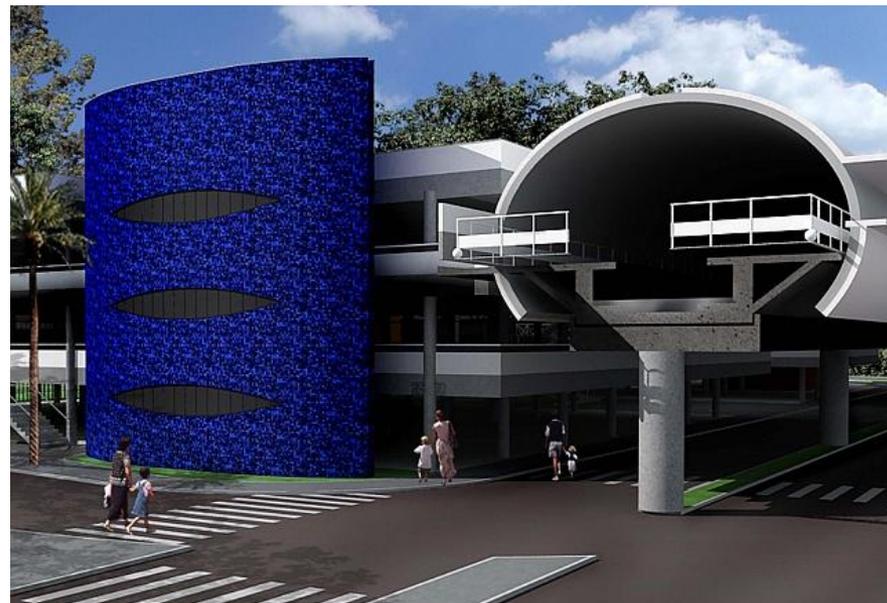
## ➤ Teresina – Shopping da Cidade



## ➤ Teresina – Shopping da Cidade



## ➤ Teresina – Shopping da Cidade



## ➤ Teresina – Shopping da Cidade



# Estudo Preliminar para Fortaleza

## ➤ Proposta para o centro de Fortaleza

### ▪ Ação proposta para as ruas sentido Norte-Sul:

Separar os vendedores de gêneros alimentícios que permanecerão nas ruas, para ocupar os espaços de Zona Azul, seguindo modelo de Curitiba.

- ✓ Total de ruas: 21
- ✓ Ruas com vaga de Zona Azul: 6 (Rua 24 de Maio, Rua Senador Pompeu, Rua Barão do Rio Branco, Rua Major Facundo, Rua Floriano Peixoto, Rua General Bezerril).
- ✓ Atividades a ocuparem as vagas: Lanches, frutas e verduras.

### ▪ Ação proposta para as ruas sentido Leste-Oeste:

Desocupação total do espaço público por parte dos vendedores ambulantes.

## Primeiras Ações

## ➤ Fotografar banca com permissionário



# Fórum do Centro

## Reordenamento Urbano

# Secretaria Executiva Regional do Centro